



**Democratas**  
A Força das Novas Idéias.

**AGÊNCIA LIDERANÇA**

[www.deputados.democratas.org.br](http://www.deputados.democratas.org.br)

ANO VII - nº 682 - terça-feira, 15 de dezembro de 2015

# A CORAGEM DAS NOVAS IDEIAS

*Efraim Filho*



Presidindo a CPI dos Fundos de Pensão e a Frente Parlamentar de Combate ao Contrabando, o deputado Efraim Filho confirma a força da juventude do Democratas na Câmara

Entrevista da Semana

## Efraim Filho

# De olho no futuro

*Um dos deputados mais jovens do Democratas preocupa-se com o futuro das pessoas. Na CPI dos Fundos de Pensão, Efraim Filho (PB) tem se debruçado sobre o assunto porque sabe da importância de garantir dignidade para aposentados e pensionistas que contribuíram por toda uma vida à espera de uma velhice tranquila. Não deixa de propor soluções para combater o contrabando e de analisar a situação do país.*



**Agência Liderança (AL) - O senhor está à frente da CPI dos Fundos de Pensão, que já mostrou o mesmo modus operandi do Petrolão e outros esquemas do governo petista. Qual a importância de se investigar esse tema?**

**Efram Filho** - A CPI começou a desvendar a caixa preta que envolve os Fundos de Pensão, setor com quase nenhuma transparência. E estamos falando de investimentos na ordem de R\$ 350 bilhões. São recursos que pertencem aos aposentados e garante o futuro de suas famílias. Suspeitas de desvios desses recursos são extremamente graves e colocam em risco a subsistência deles no momento em que eles mais precisam.

**AL - A Comissão teve seu prazo prorrogado e terá mais tempo de investigar. O que ainda está por vir na CPI dos Fundos de Pensão?**

**Efram Filho** - A CPI segue duas linhas: a propositiva, que tratará ao final propostas de aperfeiçoamento da legislação, já obsoleta, com mais de 15 anos. Sobretudo, aumentando o rigor na fiscalização para coibir fraudes. A segunda linha é a investigativa, que tem três pilares. Um é a possibilidade de aparelhamento das instituições; tráfico de influência e direcionamento dos negócios para interesse

político-partidários. A linha do aparelhamento já foi analisada. Três dos quatro fundos investigados têm presidentes filiados ao PT. Ou seja, o critério partidário falou mais alto que o critério técnico. As outras duas, com a prorrogação, teremos tempo hábil para concluir as investigações.

**AL - O senhor preside a Frente Parlamentar de Combate ao Contrabando e tem atuado para articular o Legislativo e o Judiciário nesse enfrentamento. O que ainda é preciso fazer para diminuir essa prática no país?**

**Efram Filho** - Uma fiscalização eficiente na fronteira é essencial e isso requer três iniciativas: investimentos em recursos humanos; recursos tecnológicos e aportes financeiros, para o desencadeamento de operações cada vez mais frequentes, como a Operação Ágata, por exemplo. O contrabando representa uma alternativa para aumentar a arrecadação de tributos sem precisar aumentar impostos, combatendo a sonegação e, dessa forma, aumentando a base arrecadatória. Ou seja, só há duas formas de fazer a arrecadação crescer: ou aumenta a alíquota de quem já paga ou combate a sonegação, cobrando de quem não paga. O governo tem optado por aumentar impostos.



**AL** - O senhor, assim como os demais deputados da bancada do Democratas, tem se destacado com uma liderança da oposição, pautando muitas vezes a agenda da Câmara. A que o senhor atribui tamanho destaque?

**Efram Filho** - A bancada do Democratas tem uma identidade muito forte entre seus membros, o que traz uma harmonia na linguagem de seus parlamentares. Isso dá unidade e coesão das ideias. Portanto, ao pensar e agir em bloco, a bancada acaba ganhando mais força. Diferente de outras que preferem ações isoladas.

**AL** - Vivemos um momento político importante, com o processo de impeachment da presidente Dilma na iminência de ser votado na Casa. Está na hora do PT deixar o poder?

**Efram Filho** - Já! Ficou claro que se estabeleceu uma máquina de corrupção para financiar um projeto de poder. Operada e articulada pelos tesoureiros do partido. Alguns, inclusive, já presos. Ou seja, houve, de forma incontestável, uma confusão entre o público e o privado. Nunca houve um processo de corrupção tão sofisticado e avalizado pelo partido que está no governo.

**AL** - Diante desse cenário tão adverso, qual sua expectativa sobre o contexto político no curto e no médio prazo?

**Efram Filho** - O momento é muito desafiador. Nós vivemos uma crise política, econômica e moral. A presidente Dilma Rousseff/PT perdeu a capacidade de liderar o país para sair dessa crise. Há também a questão da crise hídrica no Nordeste e o adiamento sem fim da conclusão da transposição do rio São Francisco. Ou seja, ela não tem falado com franqueza à nação e tem tentado resolver a crise como se fora apenas uma crise política, achando que basta lotear ministérios. Mas isso não basta, é preciso que o país tenha agenda, políticas criativas para resgatar o desenvolvimento. Mas a única agenda que ela ofereceu foi aumentar impostos.

**AL** - Vendo-se acuado, o governo tem tentado colar na oposição o discurso de que está sendo vítima de golpe...

**Efram Filho** - Está claro que é uma apelação. O PT entrou com pedido de impeachment contra todos os presidentes desde a redemocratização. E nenhum deles tinha, por exemplo, as contas rejeitadas pelo TCU. Mas o PT não contava com a Operação Lava Jato e a coragem do juiz Sérgio Moro, que têm ajudado a passar o Brasil a limpo e a elucidar um cenário de democracia vendida. E nós da oposição temos por obrigação apelar.



“  
O critério partidário  
falou mais alto que o  
critério técnico”  
”





# De olho na semana

Na semana em que o STF decide sobre o andamento do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff/PT, três medidas provisórias e dois projetos de lei trancam a pauta no plenário da Câmara, cujas sessões têm sido obstruídas pela falta de quórum desde a decisão liminar do ministro Luiz Edson Fachin, do STF, de suspender a tramitação do pedido de impedimento da presidente. O pleno do Supremo deve analisar o tema na próxima quarta-feira (16).

O Democratas anunciou que impedirá as deliberações em plenário até que seja definido o parecer do STF sobre o rito de tramitação do pedido de impeachment contra Dilma. O líder do Democratas na Câmara, deputado Mendonça Filho (PE), avalia que o processo "vai pegar força mesmo, principalmente após o carnaval, com a votação na Câmara dos Deputados".

## TERÇA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO

**Inteligência I** - A Comissão Permanente de Combate ao Crime Organizado realiza nesta terça-feira (15) audiência pública para debater o trabalho realizado pela Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) e a necessidade de adequação da legislação vigente, com a presença do diretor da Agência. *Às 12h, no plenário 06.*

**Inteligência II** - A CPI dos Crimes Cibernéticos também realiza audiência pública com representantes da ABIN para discutir a segurança cibernética e grandes eventos. *Às 14h30, local a definir.*

**Depoimento** - A CPI dos Fundos de Pensão, recentemente promogada, ouve hoje o presidente da Engevix, José Antunes Sobrinho, e o lobista Adir Assad. *Às 14h30, plenário 05.*

**Na estrada** - O ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, vem à Comissão de Agricultura prestar esclarecimentos sobre ações relativas à paralisação dos caminhoneiros. *Às 15h, no plenário 08.*

## QUARTA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO

**Especiais** - A Comissão de Educação analisa o relatório final da Subcomissão Permanente de Indicadores e Qualidade da Educação. A Comissão também aprecia o PL do deputado Mandetta (MS) que amplia os recursos disponíveis para a educação especial. *Às 10h, plenário 10.*

**Gestão equilibrada** - A Comissão de Finanças e Tributação aprecia o PL 1788/2011, de autoria do líder Mendonça Filho (PE), que dispõe sobre a restrição de financiamento de operações de concentração econômica pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal. *Às 10h, no plenário 04.*

**Repartição** - A Comissão Especial da Reforma Tributária discute e vota nesta quarta-feira (16) o relatório final do colegiado. *Às 14h, local a definir.*

**Pódio** - Já pensando nos Jogos do Rio em 2016, a Comissão do Esporte faz um balanço das atividades do ano. *Às 14h, no plenário 04.*

Informações Agência Câmara

## EXPEDIENTE

Líder: **Mendonça Filho (PE)**

### Assessoria de Comunicação

Coordenação  
Fabiola Salvador

Reportagem  
Gustavo Lopes

Fotografia  
Rafael Carvalho

Mídias sociais  
Leandro Barros

Direção  
Andersson Rodrigues



[www.deputados.democratas.org.br](http://www.deputados.democratas.org.br)



@DeputadosDEM

Democratas na Câmara

@DeputadosDEM

youtube.com/tdDem

flickr.com/photos/ledemocratas